

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

## VOZ NEGRA, MÍDIA BRANCA: PROCESSOS DE LUTA DE CANTORES NEGROS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO.

Marina da Glória Ribeiro de Alencar <sup>1</sup>, Eduardo Trotsky Gonçalves Siqueira<sup>2</sup>

### Resumo

O presente trabalho consiste em um estudo crítico e reflexivo sobre a relação dos artistas negros brasileiros dentro da mídia branca. Nele são levantadas hipóteses acerca de como a mídia trata desses artistas na esfera pública e privada e como eles são percebidos no seu cotidiano, no seu espaço pessoal e profissional e ainda quanto ao seu lugar de fala, exercendo sua negritude nos espaços: redes sociais, jornais e televisão. Fazendo emergir questões como: ainda somos um país racista? Tais artistas ainda sentem o peso do racismo? A mentalidade escravocrata já foi superada? Os protagonistas que nos ajudam a refletir sobre essas questões e responder as essas perguntas são Gilberto Gil, Raça Negra, Seu Jorge e Alcione, como representantes dos artistas que são mais experientes e com mais tempo no cenário musical brasileiro e Liniker, Gaby Amarantos e Karol Conka representando artistas negros contemporâneos. Destaca-se a importância deste trabalho para a sociedade, uma vez que debates sobre questões raciais são essenciais e o contexto atual de uma necessidade urgente de tolerância faz com que reflexões como estas sejam necessários, por fim, possibilitando identificar a mentalidade que as pessoas têm em face de negritude.

Palavras-chave: Mídia, Negritude, Voz negra e Racismo.

---

1 Graduanda em Licenciatura Plena em História, cursando o V semestre pela Universidade Regional do Cariri- URCA, [alencarmarina2018@gmail.com](mailto:alencarmarina2018@gmail.com), Crato, Ceará, Brasil

2 Graduando em Licenciatura Plena em História, cursando o V semestre pela Universidade Regional do Cariri- URCA, [esiqueiraponto@gmail.com](mailto:esiqueiraponto@gmail.com), Crato, Ceará, Brasil.